

E-POSTER - CONCENTRAÇÃO: ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

**IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO DO PACIENTE DURANTE A
MOBILIZAÇÃO PRECOCE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO
DE EXPERIÊNCIA.**

Bruna Beatriz Santos Araujo (brunabarb.fisio@gmail.com)

Beatriz Cristina Aguiar Chaves Paiva (beatrizcristinafisio@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: Pacientes internados em unidade de terapia intensiva estão limitados ao leito devido a gravidade da doença, necessidade de monitorização contínua, dispositivos anexados além possibilidade de piora clínica (1-3). Dentre os efeitos da imobilidade e restrição ao leito, destaca-se a diminuição da sobrevida de pacientes críticos e a fraqueza muscular adquirida, estimando-se uma redução de 10 a 15% de força muscular a cada semana (2). As consequências do imobilismo decorrente da internação prolongada podem se estender até 5 anos após a alta hospitalar, e as limitações adquiridas têm impacto diretamente sobre o cuidador, a família e a saúde pública (4). Neste sentido, a mobilização precoce realizada de maneira segura, iniciada dentro das primeiras 48 horas e mantida durante toda a internação visa sanar ou reduzir tais prejuízos adquiridos durante a internação (3). Justifica-se o interesse pela temática da mobilização precoce no ambiente de terapia intensiva. O objetivo deste trabalho é evidenciar a importância da fisioterapia no ambiente hospitalar mantendo a integridade e funcionalidade física do doente crítico. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de fisioterapia em terapia intensiva em hospital especializado em reabilitação. O estudo foi realizado no período de julho a agosto de 2023, sendo descrito pela autora

durante o período de atuação na UTI. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A mobilização precoce é atribuída ao fisioterapeuta em suas especialidades para o manejo funcional e reabilitação do paciente internado na unidade especializada. O período médio de internação depende da gravidade da doença variando de 1 a 2 semanas, podendo prolongar se houver piora clínica (1-3). Após a avaliação o paciente é submetido a três atendimentos diários para alcance das metas estabelecidas pela equipe de fisioterapia, baseadas em escalas de funcionalidade locomoção e transferência, a partir da posição deitada, sentar, levantar e andar. As intervenções testadas estendem-se desde o posicionamento, até a atividade física de maior intensidade e o paciente deve evoluir funcionalmente de acordo com as metas determinadas entre o período de admissão e alta, sem adquirir prejuízos ou limitações. É imprescindível que o paciente seja colaborativo durante todas as abordagens (3). Sabendo-se que questões éticas e psicossociais se tornam interligadas à doença física, quando o paciente não se empenha nas condutas propostas, ocorre declínio no seu processo de adaptação no setor e em todo o processo de reabilitação (4). CONCLUSÃO: A humanização da fisioterapia intensiva é responsabilidade de todos que formam a equipe. Cabe ao fisioterapeuta orientar o paciente de forma clara, objetiva, dispor de tempo suficiente para esclarecer todas as dúvidas a respeito de seu quadro funcional, apresentar as condutas antes do atendimento a fim de adquirir boa relação interpessoal e confiável.

Referências:

- 1.da Conceição TMA, Gonzáles AI, de Figueiredo FCXS, Vieira DSR, Bündchen DC. Safety criteria to start early mobilization in intensive care units. Systematic review. Revista Brasileira de Terapia Intensiva [Internet]. 2017;29(4):509–19. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5764564/>
- 2.Souares TR, Avena K de M, Olivieri FM, Feijó LF, Mendes KMB, Souza Filho SA de, et al. Retirada do leito após a descontinuação da ventilação mecânica: há repercussão na mortalidade e no tempo de permanência na unidade de terapia intensiva? Revista Brasileira de Terapia Intensiva. 2010 Mar;22(1):27–32.

3. Aquim EE, Bernardo WM, Buzzini RF, Azeredo NSG de, Cunha LS da, Damasceno MCP, et al. Brazilian Guidelines for Early Mobilization in Intensive Care Unit. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva* [Internet]. 2019;31(4). Available from: <https://www.scielo.br/pdf/rbti/v31n4/0103-507X-rbti-31-04-0434.pdf>

4. Araújo LZS de, Júnior WAN. A bioética e a fisioterapia nas Unidades de Terapia Intensiva. *Fisioterapia e Pesquisa* [Internet]. 2003 Dec 31;10(2):52–60. Available from: <https://www.revistas.usp.br/fpusp/article/view/78115>

Palavras-chave: fisioterapia; unidade de terapia intensiva; humanização.